



unplace

arte em rede: lugares-entre-lugares

Ficha Técnica

Paula Levine

Omuro-Omundo · 2011

Website Interactivo com Google Earth.

Conceito, design, investigação e produção: Paula Levine. Programação/design: Christopher Zimmerman. Agradecimento a Paul Rademacher pela generosa consulta ao seu projecto *The Gulf Coast Oil Spill Map*.

Apresentações do trabalho:

Janeiro, 2013 — *Performing Judiasmm* Conney Conference for Jewish Studies, University of Wisconsin, Madison.

Agosto / Dezembro, 2013 — *Web Arte da Bienal Internacional de Curitiba*, Curitiba, Brasil.

Janeiro, 2013 — *Zero1 Fellows: Exhibition*, Zero1 Garage, San Jose, California — *LA/RePlay: An Exhibition of Mobile Media Art*, EUA.

Fevereiro, 2012 — Broad Art Center, UCLA, Los Angeles, California, EUA.

Biografia

Paula Levine

Nasceu em New Haven, Connecticut, EUA, onde vive e trabalha.

Paula Levine é uma artista multimédia canadense-americana. O seu trabalho actual encontra-se na intersecção entre cartografia e empatia. *Shadows from another place*, a série de tabalhos actual, usa dispositivos locativos e móveis para fazer colapsar o local e o global, ao transpor acontecimentos distantes em solo local. Foi recente bolseira da Zero1, com o patrocínio da Google, e expôs em Zero1 Garage, em San Jose e ISEA and Interactive Futures09, onde foi oradora convidada. Redigiu o capítulo “On Common Ground: Here as there”, publicado no livro *The Mobile Story: Narrative Practices with Locative Technologies* (Jason Farman, ed. Routledge.).

Levine é professora de Arte em Digital Media Arts & Emerging Technologies na San Francisco State University.

paulalevine.net

paula-levine@sbcglobal.net

Descrição

E se gestos internacionais, como actos de terrorismo ou de guerra, fossem bumerangues que retornam ao seu local de origem com um impacto igual ao praticado?

Uma barreira está a ser construída entre Israel e na Cisjordânia. Algumas estimativas prevêm que a estrutura concluída terá cerca de 675 quilómetros, num país que fica a cerca de 460 quilómetros a partir de cima para baixo. É difícil imaginar o impacto que este muro tem - como ele separa as aldeias e restringe o acesso de e para a Cisjordânia e Jerusalém, impactando o fluxo de bens e serviços, bem como os residentes da Cisjordânia que viajam para trás e para a frente em trabalho, visitando parentes e amigos, fazendo compras ou indo à escola. Concentrando-se num pequeno segmento da barreira, sobre uma área de 24 quilómetros a leste de Jerusalém, e que se estende entre Abu Dis, no sul e Qalandiya no norte, TheWall-TheWorld transpõe este segmento de 24 quilómetros do muro da Cisjordânia em qualquer cidade no mundo à escolha de cada espectador. Usando o Google Earth, o muro surge no lado esquerdo do ecrã, na Cisjordânia, e no lado direito do ecrã, na cidade que o público escolhe. As ferramentas de navegação do Google Earth permitem que o público possa explorar o impacto da estrutura em ambas as áreas simultaneamente.

TheWall-TheWorld faz parte das *Shadows from another place*, uma série de trabalhos que mapeia o impacto de eventos distantes em termos locais, em terreno local, trazendo o que é estranho e distante para casa.

